

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **12/09/2014**, às **14h**, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: **A Aproximação dos Ausentes: as cartas de Simone de Beauvoir para Nelson Algren**, do aluno **Manoela Martins da Silveira**, candidato ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Márcia de Almeida	Doutora em Letras Neolatinas (UFRJ)	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Jovita Maria Gerheim Noronha	Doutora em Literatura Comparada (UFF)	UFJF	Membro interno
03	Nancy Rita Ferreira Vieira	Doutora em Letras (UFBA)	UFBA	Membro externo
05	Gilvan Procópio Ribeiro	Doutor em Literatura Comparada (UFF)	UFJF	Suplente interno
06	Maria Andréia de Paula Silva	Doutora em Letras (UFJF)	CES	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Neste trabalho, partindo das 304 cartas escritas por Simone de Beauvoir para o escritor americano Nelson Algren, investigamos o aparente hiato que distancia a mulher submissa e dependente, que se declara apaixonadamente para seu interlocutor, da pensadora que se posiciona publicamente em favor das liberdades individuais. Por conta da distância tanto física quanto cultural, no período imediatamente posterior à Segunda Guerra, Beauvoir e Algren se descobriram sobretudo através da troca epistolar. As cartas, então, ocupam o lugar da falta do outro. De modo que, para se revelar e despertar o interesse do amado, a autora utiliza algumas estratégias de convencimento, como, por exemplo, a maneira de se mostrar dependente ou, ainda, o tom altamente passional que perpassa algumas das missivas. Entretanto, a dependência declarada não ultrapassa o plano da escrita para a realidade, já que ela não abandona definitivamente sua vida em Paris para viver em Chicago, se recusando, pois, a encarcerar sua singularidade nos modelos de um casamento tradicional.